

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020140212>

# Empreendedorismo, inovação e captação de recursos

Newton M. Campos | [newton.campos@faculty.ie.edu](mailto:newton.campos@faculty.ie.edu)

Empreendedorismo tornou-se uma “disciplina” há pouco tempo. Foi apenas com o início da globalização do sistema de mercado e com o advento da internet que o fenômeno começou a ficar evidente como relevante para os processos de inovação social e econômica. Os empreendedores, não como simples fundadores de organizações, mas principalmente como inovadores em ação, vêm, assim, ganhando ares de estrelas da economia mundial. O assunto passou a interessar a pessoas de diversas idades e classes sociais, trazendo o foco do processo para o principal problema enfrentado por potenciais empreendedores: a captação de recursos. Por sua natureza multidisciplinar, o assunto pode ser abordado desde inúmeras óticas, das quais o professor **Newton M. Campos** (IE Business School e FGV-EAESP) prefere pesquisar aquelas com vieses práticos e aplicáveis em economias emergentes.



## **BUSINESS MODEL GENERATION: A handbook for visionaries, game changers, and challengers**

Alexander Osterwalder e Yves Pigneur. New Jersey: John Wiley & Sons, 2010. 288 p.

Este livro autopublicado é resultado do trabalho coordenado entre o professor Yves Pigneur, o palestrante Alexander Osterwalder e mais de 470 pessoas que colaboraram para desenvolver uma ferramenta de análise de modelos de negócio abrangente e de simples utilização. Desde então, o proposto Painel de Modelo de Negócio (*Business Model Canvas*) tem sido adotado em larga escala em todo o mundo, substituindo ou complementando os tradicionais planos de negócio.



## **O EMPREENDEDOR INOVADOR: Faça diferente e conquiste seu espaço no mercado**

Soumodip Sarkar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 304 p.

A maioria dos bons livros sobre empreendedorismo ignora a realidade de muitas economias em desenvolvimento, nas quais normas jurídicas e sociais que promovam a confiança mútua ainda se encontram em seus primórdios. Neste livro, o professor indiano Soumodip Sarkar, radicado em Portugal, utiliza amplos conceitos acadêmicos do empreendedorismo baseado em inovação e em sua experiência com o mercado brasileiro, para apresentar uma perspectiva global, porém adequadamente recortada, sobre o assunto.



## **EL LIBRO NEGRO DEL EMPREENDEDOR: No digas que nunca te lo advirtieron**

Fernando Trías de Bes. Barcelona: Empresa Activa (Ed. Urano) 2007. 192 p.

Este livro aborda o empreendedor de uma ótica diferenciada: ao invés de partir dos empreendedores bem-sucedidos, o professor Fernando Trías de Bes pesquisa os mais de 90% de empreendedores em potencial cujos empreendimentos não chegaram sequer ao quarto ano de vida. O autor desmistifica, assim, o valor da ideia inicial para o êxito de um empreendimento, creditando à automotivação, à flexibilidade e ao imprevisto o aumento da sua chance de sobrevivência.



## **THE BUSINESS OF VENTURE CAPITAL: Insights from leading practitioners on the art of raising a fund, deal structuring, value creation, and exit strategies**

Mahendra Ramsinghani. New Jersey: John Wiley & Sons, 2011. 432 p.

Com a crescente necessidade de profissionalização do mercado investidor nas economias em desenvolvimento, o livro do professor Mahendra Ramsinghani consegue desmistificar o papel dos fundos de Venture Capital no processo empreendedor, enquanto revela em detalhes o funcionamento desta modalidade de investimento e captação de recursos nos Estados Unidos. O livro mostra-se uma fonte atualizada do que se espera de um projeto para que ele atraia recursos de terceiros.



## **THE LEAN STARTUP: How today's entrepreneurs use continuous innovation to create radically successful businesses**

Eric Ries. New York: Crown Business, 2011. 336 p.

Deslocando o foco do processo empreendedor para a execução no lugar do planejamento, esta publicação enfraqueceu ainda mais a importância dos planos de negócio para investidores e empreendedores em potencial. Eric Ries, até então um popular blogueiro sobre o assunto, tornou-se autor de um método que, embora nem um pouco científico (seu “Lean” nada tem a ver com o “Lean Manufacturing”, por exemplo), trouxe conceitos extremamente interessantes para o mundo real do empreendimento.